



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO  
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

PROTOCOLO Nº. <u>870</u> /2022	Data: <u>22 / 08</u> /2022	Hora: <u>11 :20</u> min	Assinatura: <u>Mauri</u>
<u>EXPEDIENTE</u>	<u>DECISÃO PLENÁRIA</u> - Data: <u>22 / 08</u> /2022		
Data: <u>22 / 08</u> /2022	( <input checked="" type="checkbox"/> ) APROVADO	( <input type="checkbox"/> ) REPROVADO	Visto Secretário: 

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 43/2022**

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ DIAMANTINENSE  
A SENHORA MARIA CLAUDIA DOS SANTOS.**

A Câmara Municipal de Diamantino, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, faz saber que Ela aprovou e seu Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo.

**Art. 1º** - É concedido o “Título de Cidadão Diamantinense” a Senhora **Maria Claudia dos Santos**.

**Parágrafo Único** - O presente Título é concedido em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Diamantino.

**Art. 2º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 22 de Agosto de 2022.

  
**Ver<sup>a</sup>. Michele Cristina Carrasco Mauriz - UNIÃO**



## JUSTIFICATIVA

Nobres Pares, como é de vosso conhecimento, é de competência da Câmara Municipal a concessão de Título de Cidadão Diamantinense a pessoas que reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços ao Município.

O Título de Cidadão Diamantinense, tem por objetivo reconhecer o trabalho de personalidades, reconhecidamente bem sucedidas nas diversas etapas de suas vidas profissionais. Pessoas que se consagraram por sua competência rompendo barreiras e deixando sua marca pessoal por onde passaram.

A Cidadã que este parlamentar indica para ser agraciado com o Título de Cidadão Diamantinense, teve sua vida voltada ao trabalho, principalmente em prol do desenvolvimento de Diamantino, ao longo dos anos de serviços prestados alcançou sucesso e grandes conquistas.

Conto com a acolhida dos Nobres Pares para que esta indicação seja aprovada.

Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 22 de Agosto de 2022.

  
Ver<sup>a</sup>. Michele Cristina Carrasco Mauriz - UNIÃO

## **BIOGRAFIA - MARIA CLAUDIA DOS SANTOS.**

Nascida em 04 de abril de 1958 no interior de Maringá/Pr. Filha de Sartunimo Ferreira dos Santos e Geralda Francisca dos Santos (ambos In memorian), vem de família humilde onde seus pais eram lavradores no interior do Paraná, e desde pequena foi instruída a trabalhar e seguir o caminho certo. Com apenas um ano foi órfã de Pai, mesmo com tantas dificuldades que enfrentaram na época nunca desistiram, sempre firme no caminho junto com sua mãe. O tempo passou e com (5 anos) de idade veio sua mãe veio a falecer. Apesar de tão pouca idade, tem grandes memórias de como eles foram pessoas trabalhadoras. Após o falecimento dos seus pais, passou a morar com minha avó materna, dona Angela Francisca de Oliveira (In memorian).

Com sete anos de idade seus avós lhe ensinaram a ir para roça, onde executavam alguns serviços na colheita do café, uva, algodão, amendoim, feijão, entre outros. Devido à dificuldade, ingressou na Escola com 10 anos de idade. No interior do Paraná estudou até a quinta série, que hoje chamamos de quinto ano do ensino fundamental. Casou com apenas 18 anos e foi mãe aos 20, desse fruto de amor, nasceu o primeiro filho Adelmo Santos de Oliveira, sendo prematuro ficou internado por dois meses no hospital, e hoje tem 46 anos, é o seu primeiro amor. Aos 24 anos teve o segundo filho, Marcos Antonio dos Santos Oliveira, pelo qual tem grande admiração e amor.

Devido as divergências familiares, separou-se de seu marido e veio para Mato Grosso com os seus filhos ainda pequenos. Ainda no Paraná trabalhando como doméstica, na casa da dona Marly, que vendo todo seu sofrimento e numa conversa, a convidou para morar em Mato Grosso. Aceitou a proposta e no ano de 1986, chegou em Diamantino, com apenas a roupa do corpo e com dois filhos, sem saber ao certo onde estava, assustada, se deparou com uma família que lhe deu todo apoio que necessitava.

Após estabelecida na casa da dona Sandra (esposa do seu Clecio) trabalhou por seis meses como doméstica. Sempre com um propósito de se estabilizar financeiramente, pois seu maior medo era não poder dar amparo suficiente para os filhos. Em uma proposta de emprego com a esposa do Dr. Arimateia, comentou que estavam fazendo processo de contratação no PSF Novo Diamantino.

Ao ir fazer a inscrição se assustou com a quantidade de pessoas para concorrer a vaga de zeladora. Mesmo assim confiante não desistiu, foi contratada, e neste cargo ficou por 08 anos. O tempo se passou e com muito interesse foi se apaixonando pelo ramo da enfermagem, assim teve o privilégio de conhecer a dona Terezinha Dall'Agnol (In memorian), que trabalhava como técnica de enfermagem e chefe geral da unidade.

Nas horas vagas foi aprendendo as funções de auxiliar de técnico de enfermagem, assim retornou a Escola e 1990 concluiu o curso de técnico de enfermagem. Foram anos de luta e muita dedicação, sempre determinada em fazer com excelência sua profissão, saindo assim do cargo de zeladora para assumir no ano de 1990, a função de técnica de enfermagem na unidade PSF-Pé Branco. Mais estabilizada, e muito realizada, já pôde melhorar a vida de seus dois filhos.

Com o passar dos anos conheceu o senhor Waltair Xavier (In memorian) onde deste fruto foi abençoada com mais dois filhos, Walteir Nascimento e Walter Nascimento.

*Sou muito realizada e agradeço a Deus pela graça de ser mãe, meus filhos são tudo para mim. Os anos se passaram, com muita fé conquistei o sonho de ter minha própria casa, com luta e esforço do meu trabalho, conquistei tudo o que tenho hoje! Sou grata a Deus pelos amigos que formei, e por todas as pessoas que confiaram imensamente em mim. A vocês meu muito obrigado! Não posso deixar de citar e lembrar dos amigos que conquistei na cidade de Nova Mutum. Com as experiências adquiridas e ainda com muita vontade em aprender cada dia mais na linda profissão que escolhi deixo a minha frase: “que minha coragem seja maior que meu medo, e que minha força seja tão grande quanto minha fé. ”*